

26 de Setembro de 2026



XVI SIMPÓSIO
Sul Mineiro de Oftalmologia
SÃO LOURENÇO - MG

Hotel Metrópole das 08h às 19h

RESEARCH DAY OFTALMOLOGIA 2026

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES DA SUPERFÍCIE OCULAR PACIENTES INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL SÃO LOURENÇO

AUTORES: Bruna Gonçalves Ituassú (Hospital São Lourenço, São Lourenço, MG); Eduardo Nogueira Sousa Lima (Hospital São Lourenço, São Lourenço, MG); Guilherme Ambrósio Alves Silva (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG); Angela Carvalho de Oliveira (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG); Larissa Caires Gonzaga (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG).

Introdução: Pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) apresentam fatores que aumentam o risco de alterações da superfície ocular, incluindo sedação, ventilação mecânica, redução do reflexo de piscar, uso de bloqueadores neuromusculares, diminuição do nível de consciência e fechamento palpebral inadequado (2). Essas condições podem favorecer exposição corneana, ressecamento ocular e desenvolvimento de lesões potencialmente evitáveis, como ceratopatia por exposição, abrasões, úlcera de córnea e perfurações oculares (1).

A ocorrência dessas alterações pode impactar a evolução clínica dos pacientes e comprometer a qualidade da assistência prestada. Embora medidas preventivas simples possam reduzir esse risco, a frequência e as características dos cuidados oculares realizados em pacientes críticos ainda apresentam variabilidade entre os serviços (3).

Identificar práticas assistenciais e características clínicas relacionadas a essas alterações pode contribuir para estratégias futuras de prevenção e melhoria da assistência.

Objetivo: Avaliar a prevalência de alterações oculares em pacientes internados em unidades de terapia intensiva, identificando os principais achados e fatores de risco relacionados. Analisar, concomitantemente, o conhecimento e as práticas da equipe assistencial quanto aos cuidados oculares, buscando verificar



possíveis associações entre as práticas de assistência e a ocorrência de alterações oftalmológicas.

Material e Métodos: Estudo observacional realizado em unidades de terapia intensiva adulta. Foram avaliados 17 pacientes internados há mais de 24 horas e sem alterações oculares prévias, submetidos à avaliação da superfície ocular com instilação de colírio fluoresceína, seguida de exame por meio de OBI para identificação de alterações oculares. Foram coletados dados clínicos e assistenciais por meio de avaliação direta e análise de prontuários. Paralelamente, 41 profissionais das unidades, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e outros profissionais da assistência, responderam a questionário para avaliação de conhecimentos e práticas relacionados aos cuidados oculares. A coleta de dados foi iniciada em 26 de agosto de 2026 e permanece em andamento.

Resultados: Foram avaliados 17 pacientes internados nas unidades de terapia intensiva, nos quais foram identificadas diferentes alterações da superfície ocular. Os principais achados oftalmológicos estão apresentados na Tabela 1.

Paralelamente, 41 profissionais da equipe assistencial responderam ao questionário sobre conhecimentos, práticas e segurança relacionados aos cuidados oculares em pacientes de UTI. Os resultados obtidos estão apresentados no gráfico 1.

Dentre os 10 pacientes que apresentaram ceratite, 5 estavam em ventilação mecânica e 3 apresentaram lagoflato, incluindo a ventilação mecânica como fator de risco associado. Foram percebidas ceratites de leve/moderada até ceratites intensas e difusas bilateralmente. Nenhum paciente com as alterações oculares descritas apresentava oclusão palpebral adequada.

Tabela 1. Alterações oculares identificadas nos pacientes avaliados (n=17)

26 de Setembro de 2026

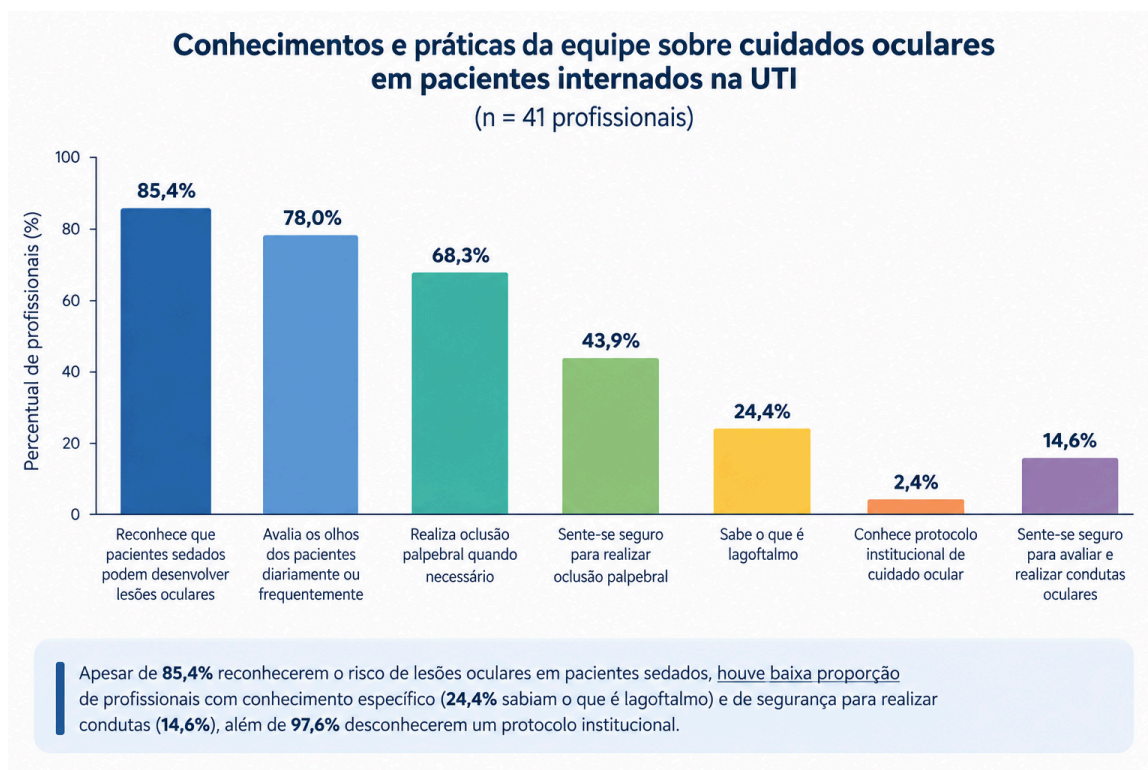


XVI SIMPÓSIO
Sul Mineiro de Oftalmologia
SÃO LOURENÇO - MG

Hotel Metrópole das 08h às 19h

Alteração ocular	n	%
TBUT diminuído	13	76,5%
Ceratite	9	52,9%
Lagoftalmo	4	23,5%
Úlcera de córnea	1	5,9%
Quemose conjuntival	1	5,9%
Edema de pálpebra inferior	1	5,9%

Gráfico 1. Conhecimentos e práticas dos profissionais da UTI em relação aos cuidados oculares (n=41)





Conclusão: Os resultados preliminares demonstram elevada frequência de alterações da superfície ocular em pacientes internados em UTI, com destaque para a redução do TBUT e a ceratite. Além disso, embora a maioria dos profissionais reconheça o risco de lesões oculares em pacientes sedados, observou-se conhecimento específico e segurança insuficientes para a avaliação e realização dos cuidados oculares. A pesquisa permanece em andamento, com ampliação do número de pacientes e profissionais avaliados, a fim de melhor caracterizar esses achados e suas possíveis associações. Os resultados obtidos até o momento reforçam a relevância da assistência ocular sistematizada em UTI e fundamentam a proposta de implementação de um protocolo institucional de cuidados oculares, associada à capacitação e ao treinamento da equipe assistencial, visando à prevenção de complicações e à preservação da saúde ocular dos pacientes.

Palavras-chave: UTI; Superfície ocular; Cuidados oculares; Equipe assistencial.

Referências Bibliográficas:

- 1) Al-Tamimi S, Saleh MYN, Gharaibeh AM, Al-A'mar F, Al-Amer R. Characteristics and associated risk factors of exposure keratopathy among ventilated patients in intensive care units in Jordan. *Acute Crit Care*. 2025 Apr 11;40(2):330-8. doi: 10.4266/acc.003648. Epub ahead of print. PMID: 40302567; PMCID: PMC12151726.
- 2) Shan H, Min D. Prevention of exposure keratopathy in intensive care unit. *Int J Ophthalmol*. 2010;3(4):346-8. doi: 10.3980/j.issn.2222-3959.2010.04.16. Epub 2010 Dec 18. PMID: 22553589; PMCID: PMC3340757.
- 3) Aragão RE, Araruna LP, Sousa MP, Santos EA, Gomes LM. Protocolo de cuidado ocular em pacientes internados nas unidades de tratamento intensivo. *Rev Med UFC*. 2022;62(1):1-3.